

HISTOLOGIA: COLORIR PARA APRENDER: A CONSTRUÇÃO DO SABER PELO FAZER DISCENTE¹

RIBEIRO, Richardson², REBOUÇAS, Elce Cristina³

RESUMO

Esse trabalho teve por objetivo a proposta e avaliação da pintura como uma forma de metodologia ativa para o ensino e aprendizagem da disciplina Histologia. Para tal, foram elaboradas ilustrações de alguns dos principais tecidos histológicos animais. Entretanto, devido ao tempo demandado para elaboração das ilustrações, o trabalho ainda se encontra em andamento, de modo que novas ilustrações ainda necessitam serem feitas, bem como a avaliação da eficiência dessa metodologia como forma de facilitar os processos de ensino aprendizagem da Histologia.

Palavras chaves: Educação; Ensino; Histologia; Ilustrações; Metodologias Ativas.

HISTOLOGY FOR COLORING: THE CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE THROUGH THE STUDENT'S DOING

This work aimed to propose and evaluate painting as a form of active methodology for teaching and learning Histology. To this end, illustrations of some of the main animal histological tissues were prepared. However, due to the time required for the elaboration of the illustrations, the work is still in progress, so that new illustrations still need to be made, as well as the evaluation of the efficiency of this methodology as a way to facilitate the teaching-learning processes of Histology.

Keywords: Active Methodologies; Education; Histology; Illustrations; Teaching.

INTRODUÇÃO

A Histologia (do grego – *Histos* = tecido e *Logos* = estudo), é uma ciência morfológica que se dedica ao estudo das células e dos tecidos do corpo e de como essas estruturas se organizam para constituir os órgãos (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013). No Brasil, ela é uma disciplina básica no currículo de cursos de graduação das

¹ Projeto financiando com Bolsa de Iniciação Científica da UESB.

² Graduanda em Ciências Biológicas – Licenciatura na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Estrada do Bem Querer, Km 04 – zona rural, Vitória da Conquista – BA

³ professora do Curso de Ciências Biológicas – Departamento DCN da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Estrada do Bem Querer, Km 04 – zona rural, Vitória da Conquista – BA

áreas das ciências da saúde e biológicas. O ensino-aprendizagem da mesma é considerado complexo, tanto pela sua própria natureza, quanto pelas metodologias tradicionais que geralmente são utilizadas pelos professores (GARCÍA *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2020).

A utilização de uma metodologia tradicional apenas com aulas expositivas e práticas em laboratório, com auxílio de microscópio, é uma das causas pela qual o ensino e a aprendizagem da histologia são considerados difíceis (SILVA *et al.* 2020). Em relação às aulas meramente expositivas, estas tornam-se monótonas e pouco motivadoras para os alunos, que apenas escutam e pouco interagem ativamente na construção do conhecimento.

Diante disso, esse trabalho teve por objetivo a proposta e avaliação de uma metodologia ativa para o ensino e aprendizagem de histologia, essa se deu por meio da produção — realizada pelos pesquisadores — de ilustrações para colorir, acompanhadas de um roteiro de atividades de todos os tecidos animais, com intuito de serem utilizadas em sala de aula como forma de facilitar o ensino da Histologia.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho se deu em três etapas: Identificação dos sistemas e estruturas histológicas que apresentam maior grau de dificuldades no aprendizado, elaboração das ilustrações, elaboração de roteiros, aplicação e avaliação das ilustrações. A primeira delas ocorreu por meio do diálogo com professores que lecionam a disciplina Histologia, bem como por meio de pesquisas encontradas na literatura, ao passo que conforme as dificuldades iam sendo pontuadas, eram elaboradas as ilustrações para colorir. Levou-se em conta, para a produção das imagens, a organização do tecido e as inter-relações das estruturas que o constituem, de forma a tornar claro e eficiente a compreensão das mesmas.

Para realização das ilustrações, estas foram feitas inicialmente por meio do desenho a mão, utilizando técnica de grafite em papel, em seguida, as mesmas foram vetorizadas por meio do *softwer* Adobe Illustrator.

Com intuito de acompanhar as ilustrações, foram elaborados roteiros contendo textos introdutórios sobre cada um dos tecidos ilustrados, bem como de instruções que serviam para o nortear o aluno como a metodologia deveria ser utilizada.

Por fim, a aplicação e avaliação das ilustrações — etapa que tem por objetivo avaliar a potencialidade dessa metodologia para o ensino da Histologia — ainda não foi

realizada, isso por que as ilustrações ainda se encontram em fase de desenvolvimento e deverão ser testadas ao fim do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elaboradas, até o momento, ilustrações dos tecidos nervoso, conjuntivo e parte do tecido epitelial. Entretanto, por se tratar de ilustrações que tem por objetivo promover a aprendizagem da histologia, é necessário muito estudo para criação de ilustrações que sejam fieis aos tecidos estudados e que também sejam de fácil compreensão. Pata tal, todas as ilustrações que foram realizadas passaram por inúmeros processos de melhoramento, o que demanda muito tempo. Somado a isso, nos falta equipamentos que podem otimizar o processo de construção dessas ilustrações, como por exemplo, uma mesa digitalizadora que é fundamental para acelerar a vetorização das imagens. Portanto, ainda resta o termino dos demais tecidos e a realização de bem como outras revisões para aquelas que já foram elaboradas.

CONCLUSÃO

Apesar do trabalho ainda estar em fase de andamento, já é evidente na literatura a importância do papel do professor em promover atividades sejam alternativas para as metodologias tradicionais de ensino, colocando os discentes no centro dos processos de ensino e aprendizagem, despertando neles um sentimento de prazer e que os permitam também atribuir sentido para aquilo que está sendo estudado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) pelo apoio e incentivo financeiro para a realização do projeto. Agradeço também a minha orientadora Elce Cristina Rebouças por toda orientação e acompanhamento durante esse período de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- 1- GARCÍA, M. et al. Students' Views on Difficulties in Learning Histology. **Anatomical Sciences Education**, v. 12, n. 5, p. 541–549, set. 2019.
- 2- SILVA, Q. et al. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no auxílio do ensino-aprendizagem da Histologia – Revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, p. 1-16, 20 jun. 2020.
- 3- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 12 a edição ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA